

1 **ATA da 75ª Reunião do Conselho Gestor do Quadrilátero Saúde/Direito da Universidade de**
2 **São Paulo.** Em vinte e oito de agosto de dois mil e vinte e três às 09h30, sob a **presidência** do Prof.
3 Celso Fernandes Campilongo (FD), o Conselho Gestor reúne-se em sessão ordinária, em formato
4 híbrido, e presencialmente na sala da Congregação da Faculdade de Saúde Pública, contando com a
5 presença dos seguintes **membros:** Prof.^a Elizabeth Aparecida Ferraz da Silva Torres (FSP); Prof.
6 Heleno Taveira Torres (FD); Prof. José Leopoldo Ferreira Antunes (FSP); Prof. José Maria Soares
7 Junior (FM); Prof.^a Maria de Fatima Fernandes Vattimo (PUSP-QSD/EE), Prof.^a Paula Cristina
8 Nogueira (EE) e Prof.^a Vilanice Alves de Araújo Püschel (EE). Convidados: Sr. Adriano Guimarães
9 Ferreira (FM); Sra. Fernanda Laureano Martins (PUSP-QSD); Sr. José Francisco Dutra (FSP); Prof.
10 Marcelo Vieira von Adamek (FD) e Sra. Rosilene Laiola (EE). Havendo *quorum*, o senhor Presidente
11 agradece a presença de todos e declara abertos os trabalhos às 09h35. **1ª PARTE – Ordem do Dia:**
12 **Apreciação da ata da 74ª reunião realizada em 05/06/23.** **2ª PARTE – Expediente:** Devolutiva
13 Programa Reitoria no *Campus* no Quadrilátero Saúde-Direito - 23/06/23; Devolutiva da “I
14 Caminhada Direito à Saúde” - 25/06/23; Resposta de consulta à Ouvidora Geral quanto à
15 obrigatoriedade de designação de ouvidores nos *Campi* USP; Solicitação à CET de instalação de
16 sinalização semafórica na R. Teodoro Sampaio; Atendimento do Médico do Trabalho no QSD;
17 Implantação dos Centros de Vivência no QSD; Licitação dos serviços de limpeza e desinfecção de
18 reservatórios de água; Correspondências oficiais de interesse do Conselho Gestor: disponível em
19 documento anexo (Anexo 1: Correspondências Recebidas pela PUSP-QSD). **1ª PARTE – Ordem**
20 **do Dia: Apreciação da ata da 74ª reunião realizada em 05/06/23.** Houve considerações a respeito
21 do formato e extensão das atas, buscando-se opções para tornar o seu conteúdo mais simplificado e
22 breve. Explica-se que as atas devem ser sucintas, porém retratando as discussões que levaram às
23 decisões tomadas pelo Conselho. Esclarece-se que, excepcionalmente, na ata da 74ª reunião,
24 detalharam-se as falas de cada membro, pois houve grande debate em relação a diversos assuntos
25 constantes na pauta. Informa-se que a Procuradoria Geral (PG) foi consultada a respeito de
26 solicitações de oitivas das gravações de algumas reuniões, manifestando-se no sentido de que as
27 gravações são apenas ferramentas para elaboração das atas, estas sim, são os documentos de registro
28 das reuniões a serem consultados, solicitados ou disponibilizados. Não havendo pedidos de
29 alterações ou correções, a ata é aprovada por unanimidade. Tendo em vista a presença do Prof.
30 Heleno, representante docente titular da FD, o Prof. Marcelo, representante docente suplente da FD,
31 retira-se da reunião com a anuência do senhor Presidente. Encerrada a Ordem do Dia, dá-se início à
32 **2ª PARTE – Expediente: Devolutiva Programa Reitoria no Campus no Quadrilátero Saúde-**
33 **Direito - 23/06/23.** Explica-se que, por conta da presença dos alunos da Escola de Artes, Ciências e
34 Humanidades (EACH), o Prof. Celso ausentou-se do evento para atendê-los, de modo que não pôde
35 acompanhar a maior parte do evento em si, realizado no Salão Nobre da FD. Os alunos foram
36 atendidos no gabinete da Diretoria da FD e, ao chegar, o Reitor se dispôs a atender os alunos da
37 EACH, bem como os alunos da EE e da FSP, ouvindo diversos pleitos individuais, que o ocuparam
38 praticamente até o final do evento. As atividades realizadas no Salão Nobre foram presididas pelo
39 Prof. Arlindo e pela Prof.^a Maria Arminda, contando com apresentações de diversos professores. Um
40 grupo de alunos do QSD promoveu uma manifestação pacífica com panfletos e falas em prol do uso
41 compartilhado do espaço atualmente cedido em comodato à Associação Atlética Acadêmica
42 Oswaldo Cruz (AAAOC), apelando à Reitoria para que reconsidere a destinação exclusiva do espaço
43 para os alunos do curso de Medicina. A pedido da Reitoria, o Prof. Leopoldo discorreu brevemente
44 sobre todas as ações e encaminhamentos realizados tanto pela Reitoria quanto pelo CG-QSD.
45 Pondera-se que o Programa Reitoria no *Campus* ficou um pouco comprometido, em termos de
46 programação, por conta da manifestação dos alunos da EACH que participaram com o objetivo de
47 tratar de pauta própria. Quanto aos encaminhamentos deliberados na última reunião do CG-QSD em
48 relação ao Comodato da AAAOC (que constam na ata da 74ª Reunião), confirma-se que os
49 documentos foram encaminhados tanto para a PG, quanto para a Reitoria, e aguarda-se resposta.
50 Pondera-se que, a FD não tem interesse direto no assunto, de modo que o Presidente do CG-QSD
51 poderia atuar como uma espécie de mediador desta questão e, de fato, já foram tomadas algumas

ações, entre elas, uma visita ao espaço com a participação da Prefeita da PUSP-QSD, da Presidente da AAAOC e mais três docentes da FM, membros do Conselho da Atlética. Na ocasião, foi relatado pela Diretoria da AAAOC que o contrato de locação de uma das quadras do espaço foi rescindido a fim de aumentar a oferta de local e horários para estudantes das demais Atléticas do QS, além disso, foi apresentada uma proposta para aplicação do mesmo regime já praticado para os alunos da FM, isto é, uma espécie de contribuição facultativa para a utilização do espaço, conforme as condições de cada aluno. Foi informado que não foram apresentadas contrapropostas por parte das demais Atléticas em relação à oferta da AAAOC. Pondera-se que não seria de competência do CG-QSD, ou das Diretorias das Unidades interferirem nessas negociações; a solução ideal seria os alunos chegarem a um denominador comum sobre o compartilhamento do espaço, havendo razoabilidade quanto aos horários e datas oferecidos aos demais alunos do QS. Existe a disposição de se chegar a um calendário de utilização do espaço válido para todos os interessados. Considera-se que o pior dos cenários seria não haver acordo a esse respeito, pois a judicialização retiraria dos envolvidos qualquer controle sobre as decisões. Nesse sentido, sugere-se a tentativa de mediação quanto ao assunto, talvez por meio do CG-QSD, como um terceiro sem envolvimento direto, para avaliar quais são as dificuldades dos alunos. Esclarece-se que há contratos vigentes com terceiros para utilização comercial do espaço, o que dificulta quaisquer soluções, e a eventual judicialização do assunto poderia acarretar até mesmo o fechamento temporário do espaço, o que seria prejudicial para todas as partes. Se o comodato já é questionável judicialmente, os contratos terceirizados são ainda mais controversos, uma vez que se trata de sublocar o espaço público para empresas privadas. Também é insustentável a situação dos funcionários USP que não têm permissão sequer de circular no local. Apesar da disposição da Reitoria em acolher o pleito dos alunos do QS, esse impasse entre a Reitoria e o CG-QSD quanto à responsabilidade pela solução desse tema pode fazer com que o assunto extravase o âmbito da Universidade, o que poderia acarretar a judicialização independentemente da iniciativa da USP. Por outro lado, entende-se que há plenas condições de resolução com diálogo interno pois a Universidade reconhece a importância desse espaço e tem interesse em dar uma solução institucional adequada. Sugere-se como ordem de prioridade: 1) o acesso dos estudantes, funcionários e professores e 2) entender em que moldes foram firmados os contratos vigentes, uma vez que é possível a locação de espaços em períodos de subutilização, desde dentro das normas legais. Observa-se que uma possível exposição na mídia seria algo muito danoso e pouco amigável, uma vez que esse problema que já vem sendo discutido há mais de um ano e tem sido pauta constante nas reuniões do CG-QSD. Relata-se que, por ocasião da visita à AAAOC, houve uma breve apresentação sobre seu funcionamento, apoiado na doação de ex-alunos para a manutenção das instalações, além da comercialização do espaço, estando os dados disponíveis no site da AAAOC. Salienta-se que esse assunto foi trazido ao Programa Reitoria no *Campus* em 2022, e vem sendo discutido desde então, no entanto, a manifestação de descontentamento dos alunos e funcionários quanto a esse assunto já existe há décadas. Assim, o melhor para uma solução definitiva seria um compartilhamento igualitário entre as Unidades, não só no uso, mas também quanto à representatividade das demais Atléticas no próprio Conselho da AAAOC considerando a proporcionalidade do número de alunos de cada Unidade; desse modo, todos estariam representados, não somente com o acolhimento de uma ou outra demanda, como vem ocorrendo. Considera-se que, para avançar com essa mediação, seria necessário que as Atléticas da EE e da FSP encaminhassem suas propostas, ou mesmo uma proposta comum a ambas. Novamente, reconhece-se a importância da mediação, porém uma solução definitiva somente seria alcançada mediante decisão da própria Reitoria; observa-se que não deveria ser prerrogativa da Atlética da FM escolher como acolher as solicitações, mas deveria ser uma deliberação de todas as Atléticas sobre a melhor forma de todos usufruírem do espaço. Compartilha-se que o Reitor informou sobre a elaboração de uma proposta a ser apresentada aos Diretores das Unidades do QSD em reunião a ser convocada em breve. Este é um momento decisivo para que Universidade tome para si o tema com vistas à resolução desse impasse, uma vez que se trata de um espaço da própria Universidade. Informa-se que, na semana seguinte, a AAAOC elaborará o calendário do próximo ano, de modo que seria conveniente que já houvesse alguma proposta das

demais Atléticas até o início da próxima semana. Não havendo mais manifestações, segue-se para o próximo assunto em pauta: **Devolutiva da “I Caminhada Direito à Saúde” - 25/06/23**. Relata-se que a caminhada contou com aproximadamente cento e trinta inscritos, e reunindo esforços da PUSP-QSD, CEPEUSP, SPPU, FM, FD, FSP e EE, que auxiliaram na organização e realização do evento, tendo a EE contribuído, também, com a arte do logo e das camisetas, além das faixas de largada e chegada. Para a segurança dos participantes, houve apoio da SPPU, que acompanhou toda a caminhada com motos e viatura tanto na ida quanto na volta, além da atuação da CET e da Guarda Municipal principalmente no trajeto de ida. Foi uma experiência exitosa, iniciando com a concentração e aquecimento na FM, com o auxílio de instrutores do próprio CEPEUSP, sendo a caminhada realizada pelas calçadas até a FD, onde os participantes foram recebidos pelo Prof. Celso, com a distribuição de pães de mel e copos de água. Na sequência, houve a visita guiada pela Chefe da Biblioteca, Sra. Maria Lucia Beffa às dependências da FD, que foi muito apreciada. Por fim, informa-se que já existe planejamento de um próximo evento, talvez com uma visita à FM. **Resposta de consulta à Ouvidora Geral quanto à obrigatoriedade de designação de ouvidores nos Campi USP.** A PUSP-QSD foi consultada quanto à obrigatoriedade de o CG-QSD designar um Ouvidor para o *campus*. Assim, em contato com a Ouvidora Geral, obteve-se a informação de que a Ouvidoria do *campus* atenderia preferencialmente demandas referentes aos espaços coletivos, permanecendo os ouvidores das Unidades como os responsáveis por atender demandas específicas de cada uma; portanto, mesmo que o QSD contasse com um ouvidor, as Unidades não ficariam desobrigadas de designar ouvidores próprios. Por essa razão, considerou-se que haver um ouvidor para o QSD oneraria um pouco mais as atividades do CG-QSD. Por outro lado, sugere-se a criação de uma ouvidoria rotativa no QSD, acompanhando a presidência do CG-QSD, uma vez que provavelmente a demanda não seria excessiva, e isso daria uma certa ordem de atuação das Unidades participantes, ou seja, a ouvidoria da Unidade do Presidente do CG-QSD poderia acumular essa função, não havendo a necessidade de designar um outro docente para desempenhar o papel. Pondera-se que esse Ouvidor do *Campus* seria responsável por atender a demandas quanto às áreas comuns, que não seria o caso do QSD. Esse cenário poderia mudar talvez em virtude da situação da AAAOC. Essa é uma razão pela qual contar com um ouvidor com rotatividade possibilitaria a apresentação de uma resposta institucional para essas situações excepcionais. Pondera-se que, apesar de não ser algo obrigatório, não haveria nenhum prejuízo caso os Diretores trouxessem os ouvidores de suas respectivas Unidades para compor um rodízio, e, nesse caso específico, poderia haver até uma justificativa, uma vez que permitiria que os alunos trouxessem os seus pleitos ao ouvidor, mas como já foi apresentado outras reuniões, considera-se que esse assunto não é de competência do QSD. Tendo em vista o retorno da Ouvidoria Geral quanto ao papel do Ouvidor dos *Campi* e não havendo áreas comuns entre as Unidades do QSD, conseqüentemente, não há necessidade de um Ouvidor no *Campus*. **Solicitação à CET de instalação de sinalização semafórica na Rua Teodoro Sampaio.** Esclarece-se que a intenção dessa solicitação enviada à CET é a instalação de um conjunto semafórico ligando o portão lateral da FSP com a entrada do Instituto Oscar Freire (IOF). Discorre-se brevemente sobre relatos da Guarda Universitária sobre diversos incidentes envolvendo a travessia de pedestres no local, o que incentivou o pedido da PUSP-QSD à CET em 2022, tendo inicialmente obtido retorno favorável, no entanto, a instalação não ocorreu, por isso nova consulta foi encaminhada em 2023, e verificou-se que essa implementação estava vinculada a uma obra da FSP, que aumentaria o trânsito de pessoas no local, sendo o conjunto semafórico uma medida mitigadora. Fica esclarecido que a FSP desistiu da obra, proposta por gestão anterior – tratava-se da implantação de um café literário na cobertura do prédio da biblioteca, um espaço de convivência para os alunos da própria unidade, não acarretando o aumento da circulação de pessoas. Apesar disso, considerou-se equivocado o encaminhamento do pedido à Prefeitura de São Paulo sem que houvesse ao menos um projeto específico para a execução e, por conta dessa solicitação, a FSP foi enquadrada em uma prioridade do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) com prazos que a Unidade está com dificuldade de cumprir, mesmo com solicitações de prorrogação. Todos os trâmites estão sendo realizados conforme orientação da Superintendência do Espaço Físico (SEF); a FSP já registrou junto

154 à Prefeitura de São Paulo a solicitação de cancelamento. Salienta-se a importância do projeto de
155 ocupação do IOF com a instalação do Museu da FM, o que irá dinamizar o espaço. A instalação do
156 Centro de Vivência da FSP no jardim lateral voltado para a Rua Teodoro Sampaio também auxiliará
157 na expansão de atividade, com aumento na travessia e ocupação, o que é fundamental, pois trata-se
158 de um quarteirão inteiro somente de passagem, sem ocupação em ambos os lados, o que é um risco
159 para a segurança dos pedestres na região. Comunica-se que há uma reunião com o Subprefeito de
160 Pinheiros agendada para o início de setembro, cuja pauta são negociações para a melhora da
161 iluminação no QS, bem como a questão da movimentação nesse trecho, porque realmente é um local
162 muito vulnerável. **Atendimento do Médico do Trabalho no QSD.** Informa-se que a realização dos
163 exames médicos periódicos no QSD foi interrompida por conta do desligamento do médico
164 responsável pelos atendimentos às segundas-feiras no período da tarde. A nova médica alocada pelo
165 SESMT atende somente às terças-feiras, no período da manhã, e o Centro de Saúde Escola Geraldo
166 de Paula Souza (CSEGPS) sinalizou que não tem condições de acomodar essa troca de data, tendo
167 em vista as outras atividades já realizadas no local. A PUSP-QSD está verificando a possibilidade de
168 acomodação da médica em outro espaço do QSD para a retomada das atividades – inicialmente será
169 verificada a disponibilidade da EE em ceder um local, pois conforme reunião realizada com o
170 Superintendente de Saúde (SAU), a exigência de alvará se aplica em caso de atendimento
171 ambulatorial, ficando dispensada para os exames médicos periódicos. A PUSP-QSD e a SAU estão
172 trabalhando para que o atendimento seja retomado em meados de outubro, quando a médica retorna
173 de uma licença de saúde. **Implantação dos Centros de Vivência no QSD.** Explica-se que a Prefeita
174 do Campus QSD realizou uma série de reuniões com o Coordenador do Programa Pertencer, com a
175 SEF, com a Reitoria e com as Unidades, a fim de viabilizar a implantação de um centro de
176 convivência e integração para a comunidade do QSD no jardim da FSP, próximo à creche. O projeto
177 evoluiu, com a realização do estudo topográfico do local, sendo as próximas etapas a elaboração do
178 estudo preliminar, contratação da elaboração de um projeto executivo e, por fim, a licitação da
179 execução da obra por parte da SEF. A orientação da Reitoria é que a obra seja licitada ainda em 2023
180 e iniciando-se a execução em janeiro de 2024. A FSP tem a intenção de implantar um segundo centro
181 de vivência em outro local da Unidade, mas provavelmente não seguiria esses prazos. Por conta do
182 tombamento da FSP, provavelmente, o projeto deverá ser submetido à apreciação do Conselho de
183 Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT), com
184 perspectiva de aprovação, visto que haverá somente a instalação de mobiliário. Pondera-se que a
185 aplicação da nova lei de licitações será obrigatória para todos os processos de contratação iniciados
186 após setembro, o que demandará treinamento da equipe responsável, provavelmente inviabilizando
187 a realização dos empenhos ainda em 2023. Explica-se que tanto a elaboração do projeto executivo,
188 quanto a execução da obra serão licitadas pela SEF e custeadas pela Reitoria. A FM também tem
189 alguns projetos de implementação de centros de vivência, inspirados nos centros da USP, com
190 tramitação pela própria FM e incluídos no projeto de paisagismo dos jardins da Unidade. Informa-se
191 que a EE conta com um espaço disponível a ser visitado por um arquiteto, com o objetivo de verificar
192 a possibilidade de implantação de um Centro de Vivência na Unidade. A FM tem feito contatos com
193 a Superintendência, estando as negociações sobre o Centro de Vivência bem adiantadas, com
194 pendência apenas de alguns projetos executivos que, uma vez finalizados e licitados, permitirão a
195 contratação da execução da obra, cuja licitação está prevista para novembro, prazo que a própria
196 Reitoria colocou para garantir os Recursos para a FM e, cumprido esse prazo, será possível a
197 utilização da lei atual. Ainda com relação aos Centros de Vivência, observa-se que a PUSP-QSD não
198 conta com setor de compras, contando com o apoio de um funcionário da Reitoria para as
199 contratações. Assim, falta competência técnica para a elaboração dos descritivos técnicos necessários
200 para as licitações referentes a obras. Após diversas reuniões, em que se apresentaram as limitações
201 técnicas da PUSP-QSD, ficou acordado que a SEF ficará responsável pelo Estudo Preliminar,
202 licitação do Projeto Executivo, licitação, contratação e supervisão da execução da obra, e a PUSP-QSD
203 auxiliará com a aquisição dos móveis. Talvez por conta da demanda, a SEF vem progredindo
204 lentamente com as etapas sob sua responsabilidade. Quanto ao prazo das licitações, explica-se que,

para se utilizar a lei 8.666/1993, o edital da licitação deve ser publicado até 27 de dezembro e, para que isso aconteça, faz-se necessário dar início ao processo de preparação do edital ainda em setembro. Assim, a PUSP-QSD está fazendo todo o possível para reforçar a importância dos prazos junto à SEF, mas não é possível interferir na dinâmica de trabalho cuja prioridade no momento é a regularização do AVCB das Unidades. O próximo assunto é: **Licitação dos serviços de limpeza e desinfecção de reservatórios de água**. Informa-se que o pregão foi realizado e o contrato assinado e, no momento, a PUSP-QSD está solicitando a regularização da documentação trabalhista da empresa para a realização do serviço. Foi dado prazo para essa regularização, pois alternativas para se solucionar a questão demandariam bastante tempo visto que, para desclassificação e chamamento da segunda colocada, seria necessária consulta à PG, cancelar o pregão e iniciar outra licitação também não seria a melhor alternativa, visto a dificuldade em se conseguir auxílio da CODAGE para a alocação de um Pregoeiro. Assim, ponderou-se que, apesar dos problemas, insistir na regularização da documentação dos funcionários é a solução mais viável. Explica-se que a documentação da empresa estava regular para o pregão, sendo a falta de documentos relativos a treinamentos necessários para a execução do serviço constatada quando do início dos agendamentos para execução. Por se tratar de um serviço prestado semestralmente, realizada a limpeza em setembro, a tendência é que os problemas sejam resolvidos quando da próxima prestação e, caso isso não ocorra, haverá tempo hábil para providências para uma nova licitação. Essa tratativa mais conservadora visa agilizar a prestação do serviço, que já está um pouco atrasada, mas, caso os problemas persistam, serão tomadas medidas mais radicais. Seguindo: **Correspondências oficiais de interesse do Conselho Gestor: disponível em documento anexo (Anexo 1: Correspondências Recebidas pela PUSP-QSD)**. A lista das correspondências recebidas pela PUSP-QSD foi enviada aos Conselheiros, e provavelmente as Unidades também as tenham recebido, porém, havendo interesse dos Conselheiros, os documentos estão disponíveis na Secretaria da Prefeitura. Encerrado o expediente, abre-se a **Palavra aos Membros**: O Prof. Leopoldo expressa sua satisfação em receber todos os Conselheiros e Convidados na FSP e todos os presentes agradecem o acolhimento da Unidade. O Prof. Celso agradece a hospitalidade da FSP e observa que, dentre os vários aspectos comuns às Unidades do QSD, um se destaca: todas contam com prédios e/ou mobiliários tombados pelo CONDEPHAAT, o que é um motivo de orgulho, mas também um enorme ônus, pois quaisquer alterações precisam ser aprovadas pelos Órgãos Competentes de proteção ao patrimônio, tornando o processo mais complexo e moroso. Informa, ainda, que o espaço cedido em comodato à AAAOC não é diferente, uma vez que eles contam com um poste, uma quadra coberta, uma piscina e até mesmo um barco-escola tombados, nesse sentido, lidando com o mesmo ônus que as Unidades do QSD. Não havendo mais manifestações dos Conselheiros e convidados, encerra-se a Palavra dos Membros e, nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião às 11h20, determinando que seja lavrada a presente ata que, após aprovação, será assinada por ele, Prof. Celso Fernandes Campilongo e por mim, Adriana Yoshie Fukuhara, Secretária da Prefeitura USP do Quadrilátero da Saúde/Direito, que redigi esta ata. São Paulo, 28 de agosto de 2023.

Prof. Dr. Celso Fernandes Campilongo
Presidente do Conselho Gestor

Adriana Yoshie Fukuhara
Secretária do Conselho Gestor



USPAssina - Autenticação digital de documentos da USP

Registro de assinatura(s) eletrônica(s)

Este documento foi assinado de forma eletrônica pelos seguintes participantes e sua autenticidade pode ser verificada através do código VP2R-EEPJ-S1GC-VAE4 no seguinte link: <https://portalservicos.usp.br/iddigital/VP2R-EEPJ-S1GC-VAE4>

Celso Fernandes Campilongo

Nº USP: 559942

Data: 29/11/2023 16:43

Adriana Yoshie Fukuhara

Nº USP: 8830223

Data: 27/11/2023 12:07